



IX SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE LOGISTICA

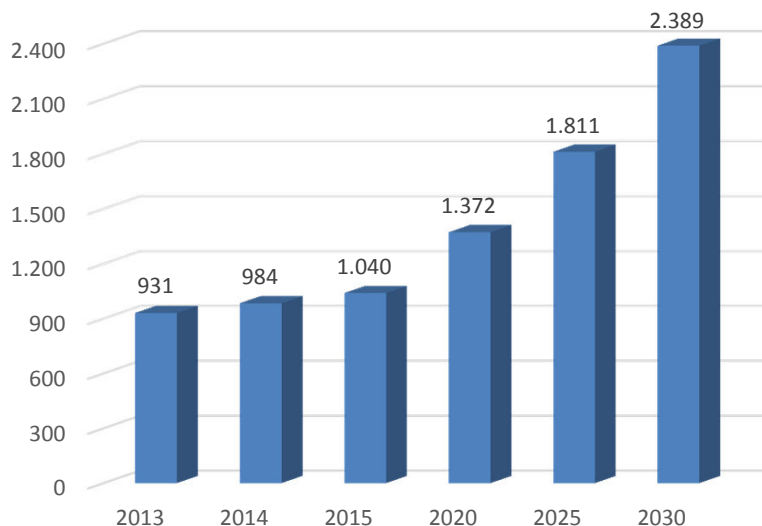


SECRETARIA DE PORTOS DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SEP/PR

Setor Portuário Brasileiro



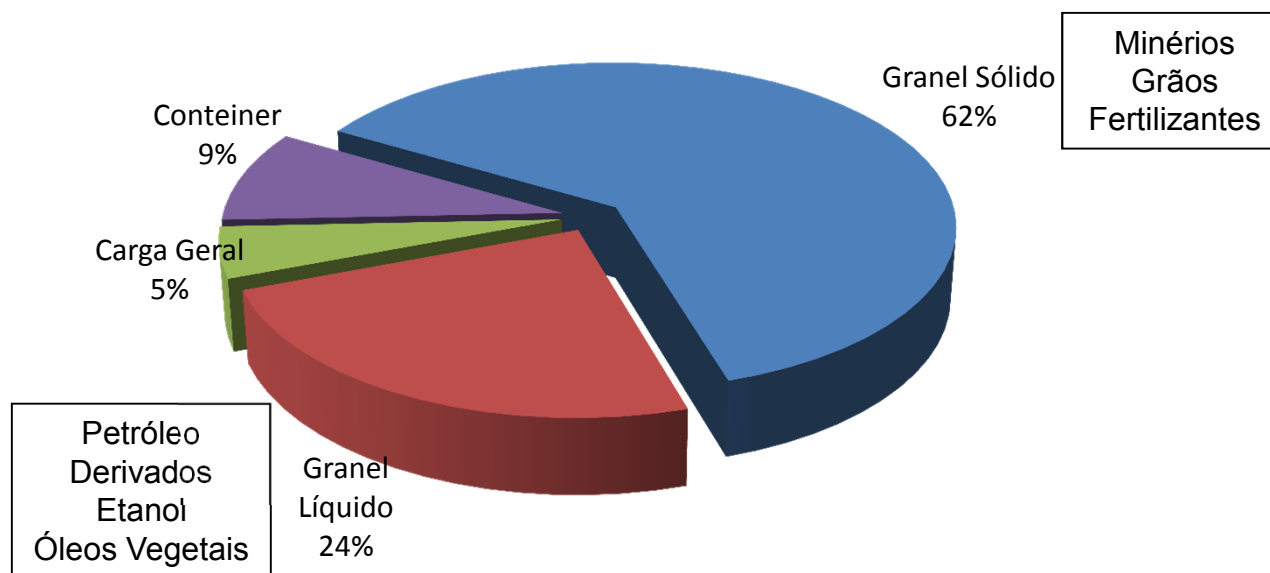
Estimativa do aumento da Movimentação nos Portos (em milhões de toneladas)



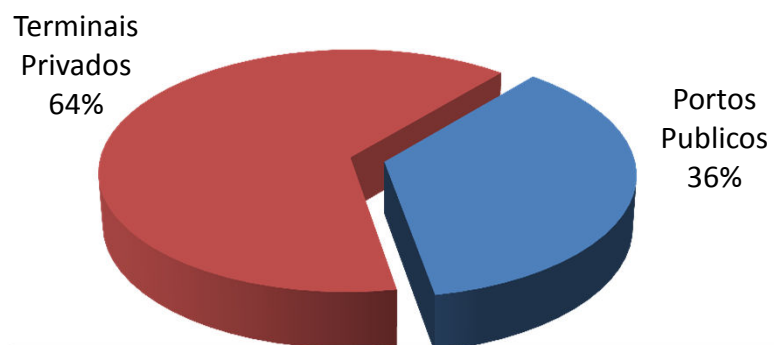
- Projeções recentes demonstram que a **taxa de crescimento da movimentação de carga até 2030 é de 5,7% ao ano;**
- Analisando o **1º Semestre de 2014**, houve um **aumento de 5,2%** na movimentação de cargas total em relação ao 1º Semestre de 2013;
- Para **contêineres** o **aumento, em 2013, foi de 12,2%** em toneladas comparada ao movimento do ano de 2012;
- Os TUPs contêineiros brasileiros estão operando no mesmo nível de produtividade dos portos mais desenvolvidos do mundo, como Singapura ou Antuérpia;
- A oferta nesses terminais é maior que a demanda e isso reduziu em mais de 30% o preço da operação de contêineres.

Distribuição das cargas movimentadas nos Portos

Por tipo de carga

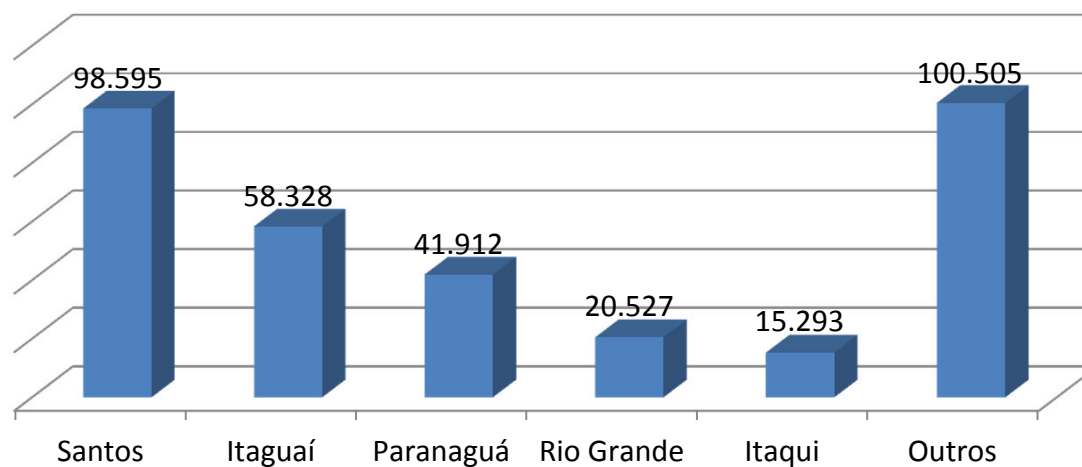


Por tipo de instalação

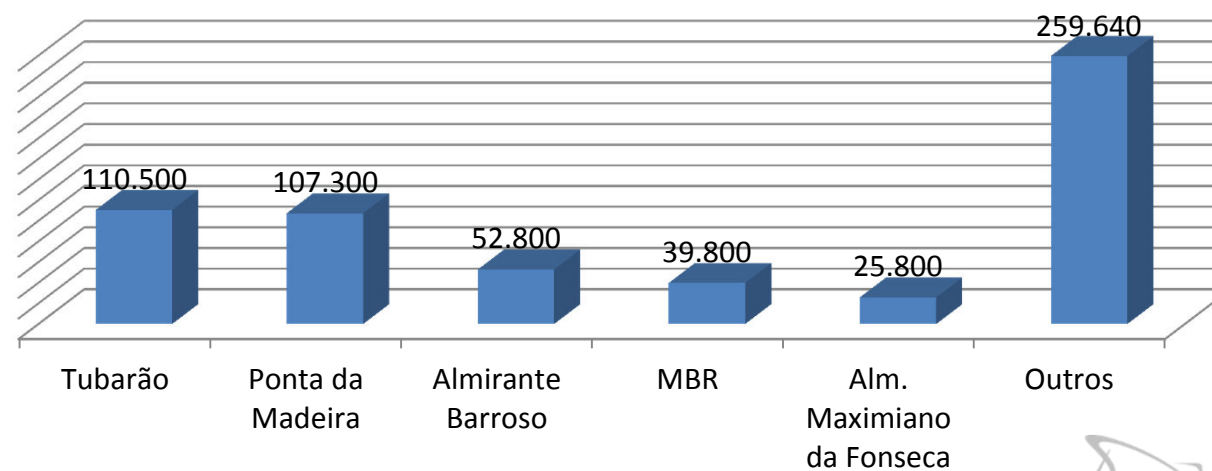


Maiores Portos em Movimentação de cargas (milhões de toneladas)

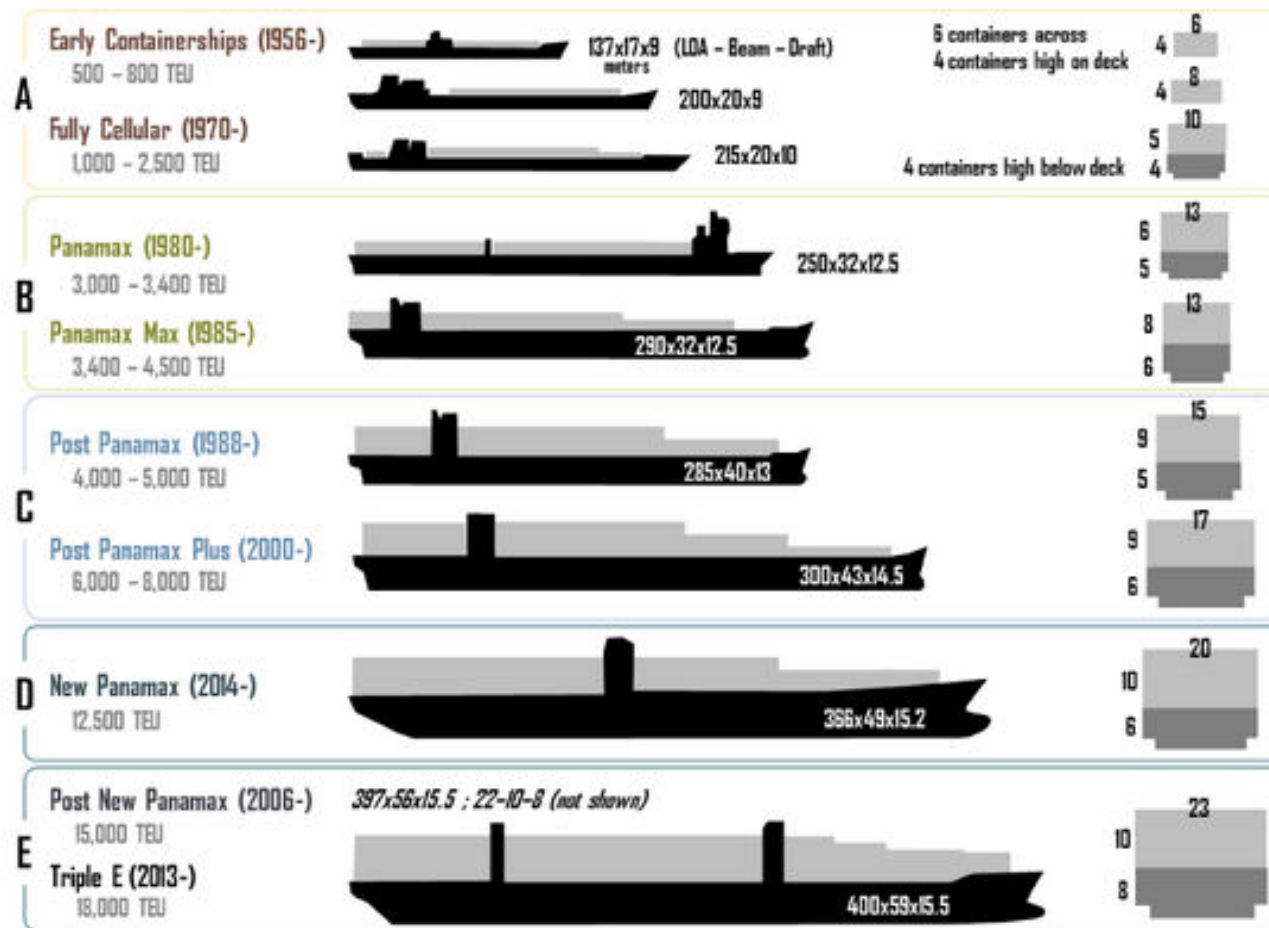
Portos Públicos



Terminais Privados



Evolução da capacidade dos Navios



Source: Ashar and Rodrigue, 2012. All dimensions are in meters. LOA: Length overall.

Capacidade atual dos
Portos Brasileiros –
Navios com 9.000 TEU's

Foco com objetivo à
Curto Prazo – Navios
com 12.000 TEU's

- Os navios Triple E tem **capacidade 36 vezes maior** que os navios de carga que navegavam em 1956.

Novo Marco do Setor Portuário



Lei 12.815/2013 e PIL Portos

Em 6 de dezembro de 2012, o Programa PIL foi ampliado com a inclusão de ações específicas voltadas para o setor portuário, com investimentos estimados em R\$ 54,6 bilhões para os próximos cinco anos, em arrendamentos e Terminais Privados.

Foi editada a MP 595/2012, convertida na nova lei dos Portos.

Objetivos do Programa

- Expandir e modernizar a infraestrutura dos portos brasileiros;
- Parcerias estratégicas com o setor privado;
- Sinergias entre as redes rodoviária e ferroviária, hidroviária, portuária e aeroportuária.

Diretrizes do Programa

- Planejamento sistêmico e de longo prazo;
- Ganhos de escala e aumento da concorrência;
- Licitações por maior capacidade de movimentação com menor tarifa e/ou menor tempo de movimentação;
- Reorganização dos portos.

Cinco linhas de investimentos em expansão da capacidade portuária:

1. Programa de Arrendamentos Portuários
2. Processo de Autorização de Terminais de Uso Privado
3. Reequilíbrios e Prorrogação de Contratos de Arrendamentos Pós-1993.
4. Plano Nacional de Dragagem
5. Obras de Infraestrutura

Sistema Portuário Nacional



1. Programa de Arrendamentos Portuários



1. Portos Públicos – Novos Arrendamentos

Aumento de
capacidade

219
milhões
ton/ano

Investimentos
Estimados

R\$ 15,8
bilhões

1. Portos Públicos – Novos Arrendamentos

BLOCO 01	BLOCO 02	BLOCO 03	BLOCO 04
Santos e Pará 29 terminais	Paranaguá e Bahia 16 terminais	Portos do Nordeste 22 terminais	Portos do Sul, RJ e ES 18 terminais
Investimentos R\$ 5,7 bi	Investimentos R\$ 3,9 bi	Investimentos R\$ 3,3 bi	Investimentos R\$ 2,9 bi
Ganho de capacidade (ton) 47 mi	Ganho de capacidade (ton) 99 mi	Ganho de capacidade (ton) 35 mi	Ganho de capacidade (ton) 38 mi
Estudos concluídos Consultas Públicas realizadas Aprovado área técnica TCU Aguardando decisão final	Estudos concluídos TCU determinou nova Consulta Pública	Estudos concluídos	Estudos concluídos

1. Portos Públicos – Novos Arrendamentos

Bloco 01 - 29 Terminais	
Santos	09 Áreas
Pará	20 Áreas
Belém	1
Miramar	8
Outeiro	3
Santarém	4
Vila do Conde	4

Bloco 03 - 22 Terminais	
Cabedelo	4
Maceió	2
Recife	1
Suape	6
Fortaleza	1
Itaqui	7
Macapá	1

Bloco 02 - 16 Terminais	
Paranaguá	11 Áreas
Bahia	04 Áreas
Aratu	2
Salvador	2
São Sebastião	01 Área

Bloco 04 - 18 Terminais	
Santa Catarina	03 Áreas
Imbituba	1
Itajaí	1
São Francisco do Sul	1
Rio de Janeiro	05 Áreas
Itaguaí	1
Rio de Janeiro	3
Niteroi	1
Porto Alegre	1
Rio Grande	4
Vitória	5

2. Autorização de Terminais Privados



2. Terminais de Uso Privado – Objetivos

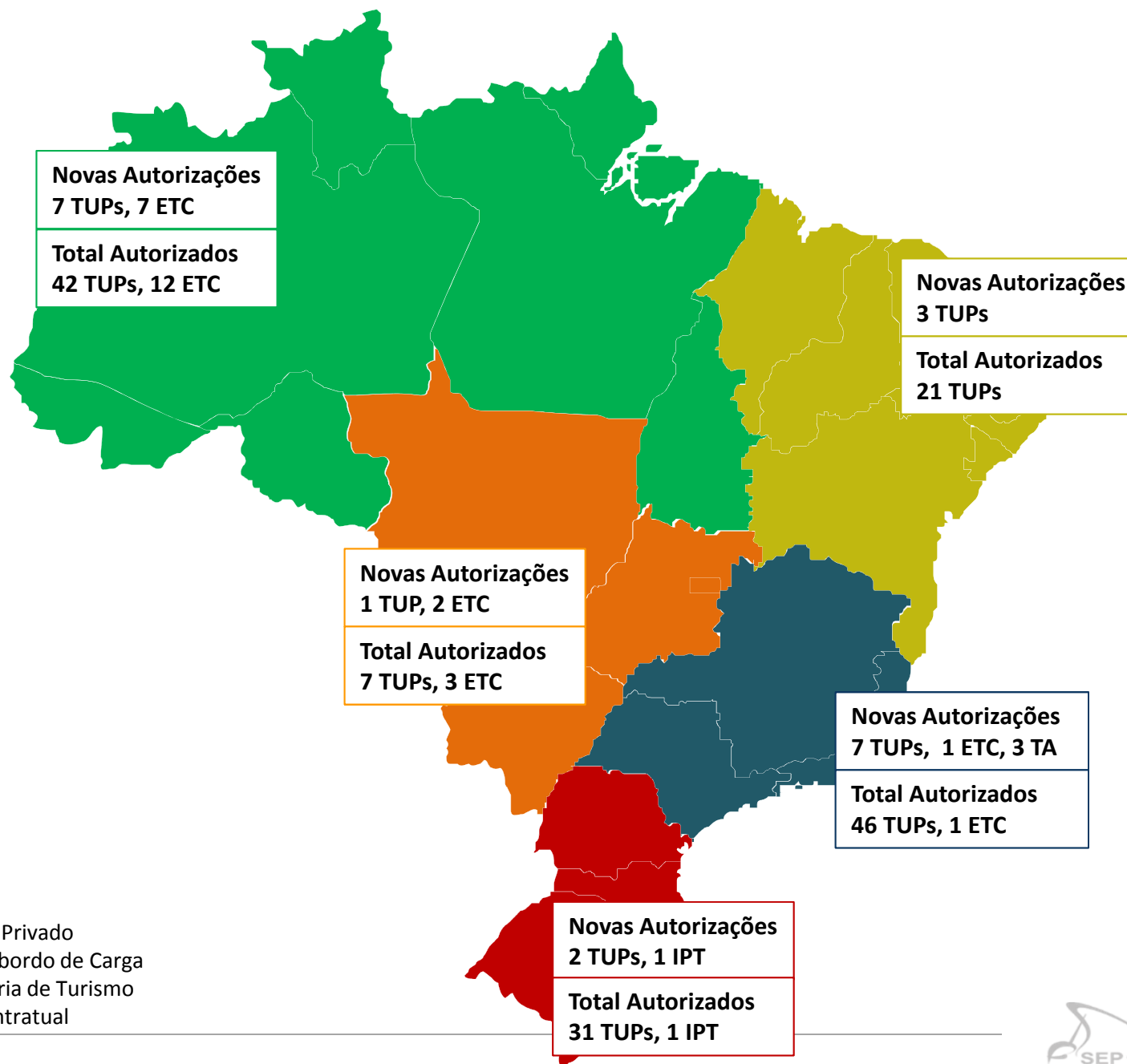
- Promover expansão rápida do investimento e da oferta de infraestrutura
- Promover pressão competitiva sobre os portos públicos, melhorando a eficiência do sistema e reduzindo custo para o usuário

Já são autorizados 164 terminais pelo Governo Federal dos quais 131 estão em operação.

	Terminais NOVA LEI	Valor (R\$ bi)	Capacidade (mi ton)			
			Granel sólido	Granel Líquido	Carga geral	Total
Contratos assinados*	34	10,4	87,2	1,9	54,8	143,9
Habilitados	33	10,1	27	94,1	4,6	125,7
Em anuncio Publico	9	1,5	0,5	1,9	0,3	2,7
TOTAL	78	22	114,7	97,9	59,7	272,3

* foram incluídos como contratos assinados duas ampliações <25% e um aumento de capacidade

2. Terminais de Uso Privado



TUP – Terminal de Uso Privado
ETC – Estação de Transbordo de Carga
IPT – Instalação Portuária de Turismo
TA – Termo Aditivo Contratual

3. Reequilíbrios e Prorrogação de Contratos



3. Reequilíbrios e Prorrogação de Contratos

Gerarão investimentos e ganho de capacidade

43 pedidos

**Investimentos
em terminais
existentes**

**R\$ 11,8 bilhões
em
investimentos**

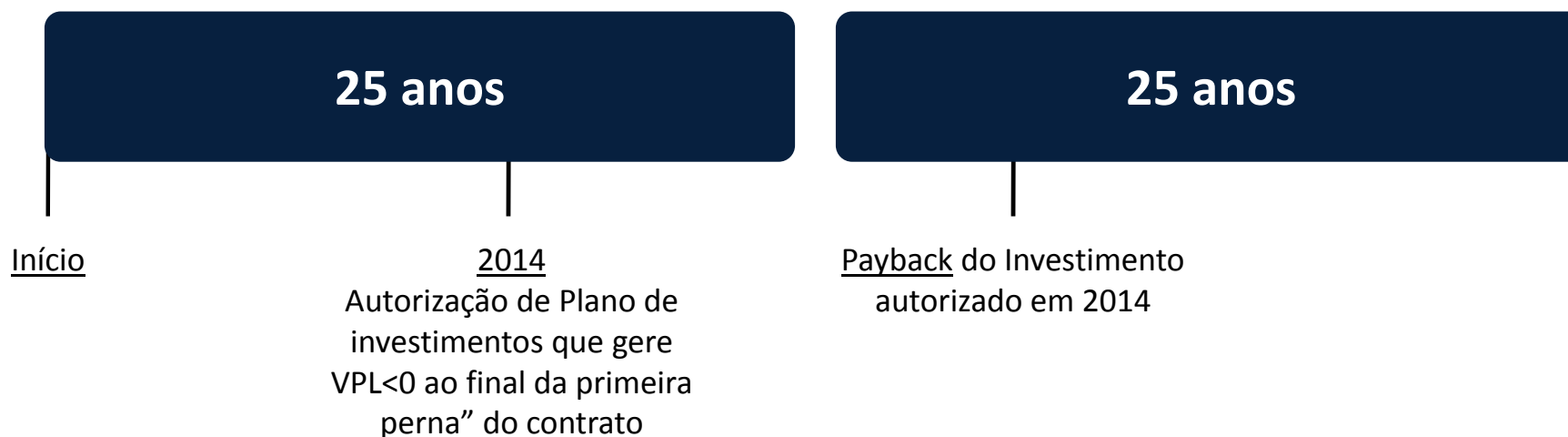
**Investimentos
privados em 14*
portos**

* Aratu, Imbituba, Itaguaí, Itaqui, Paranaguá, Recife, Rio de Janeiro, Rio Grande, Salvador, Santarém, Santos, São Francisco do Sul, Suape e Vila do Conde (posição Antaq de mar/14, em revisão)

3. Reequilíbrios e Prorrogação de Contratos

Foi editada pela SEP a **Portaria nº 349 de 30 de setembro de 2014**, para **regulamentar o artigo 57 da Lei dos Portos** que trata da prorrogação antecipada dos contratos de arrendamento portuário em vigor firmados sob a vigência da lei 8.630/93.

Mecanismo de prorrogação antecipada dos contratos



- Na data do Payback, arrendatário terá que apresentar novo plano de investimentos
- Caso não apresente, valor do arrendamento será reajustado ou contrato será encerrado

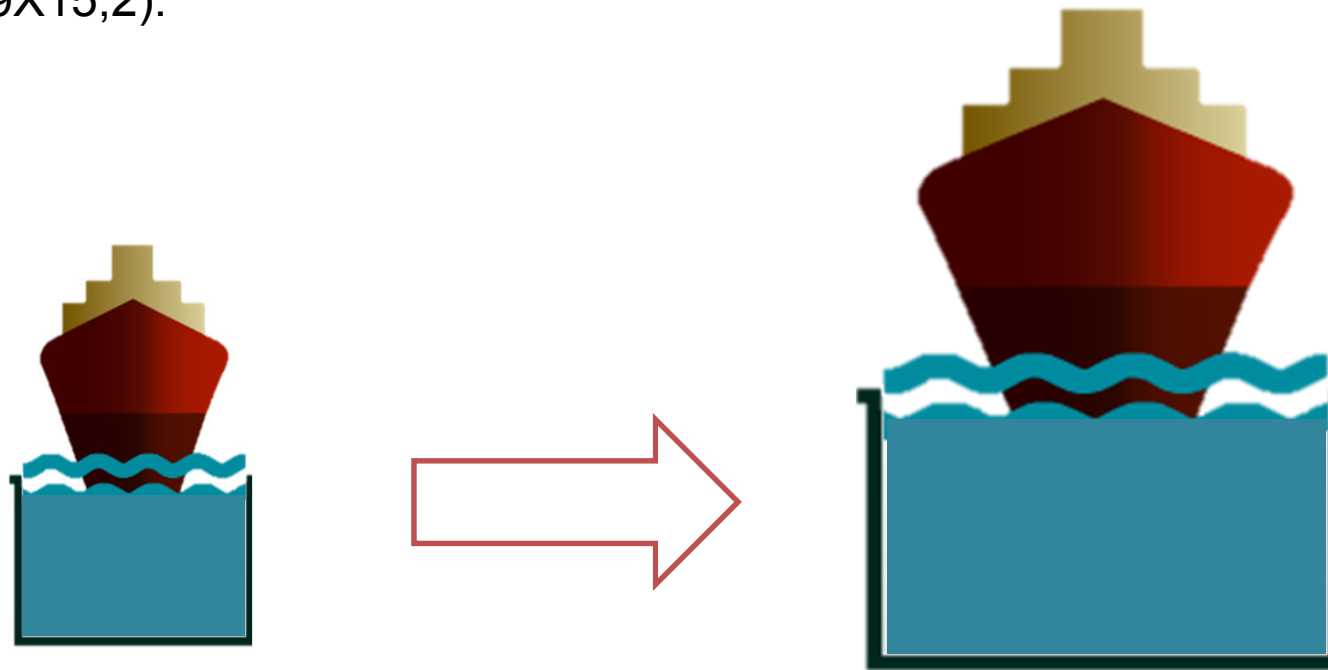
4. Programa Nacional de Dragagem - PND



4. Programa Nacional de Dragagem - PND

A malha de cobertura marítima mundial sofre adaptações nas rotas, direções e sentidos, constantemente, de maneira a propiciar **confiabilidade, segurança e frequência adequadas**.

No Brasil os principais portos demandam **investimentos para possibilitar o acesso de navios com calado superior a 14 metros**, especialmente navios das classes Post Panamax Plus (300X43X14,5) e New Panamax (366X49X15,2).



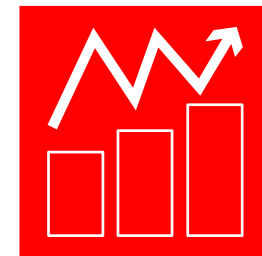
4. Programa Nacional de Dragagem - PND

O Governo Federal respondendo as demandas do Comércio Internacional instituí por meio da Lei 11.610/2007, o **PLANO NACIONAL DE DRAGAGEM**, com o objetivo de desassorear os Portos Brasileiros.

O **PND** integra o Programa de Aceleração do Crescimento – **PAC (PAC/Portos)**

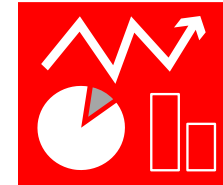
JUSTIFICATIVA DA NECESSIDADE DE DRAGAGEM:

- Assoreamento progressivo – proporcionando redução no calado;
- insuficiência da capacidade operacional e logística dos portos para atender a crescente demanda de cargas e embarcações;
- altos custos de *demurrage* (multa por atrasos);
- aumento dos custos de fretes e seguros;
- perda de competitividade, e;
- segurança a navegação.



4. Programa Nacional de Dragagem - PND

Resultados do PND I



- Dragagem em 16 portos;
- Valor contratado R\$ 1,6 bilhões;
- Volume dragado, em torno de **73 milhões de metros cúbicos.** (6,08 milhões de caminhões);
- **Acréscimo médio de 26% na profundidade** dos canais de acesso aquaviário aos portos.

PND II – Lei 12.815/2013

- Integra o Programa de Investimento em Logística – Portos (PIL – Portos);
- Prevê o aprofundamento e posterior manutenção das profundidades atingidas nos canais de acesso, bacia de evolução e, também dos berços;
- Contratos de longo prazo – até 10 anos;
- Possibilidade de contratação em blocos, para garantir o ganho de escala.
- Previsão de investimento de R\$ 3,8 bilhões.

4. Programa Nacional de Dragagem – PND I

PORTOS HOMOLOGADOS			
<u>Portos</u>	<u>Volume (milhões m³)</u>	<u>Profundidade (m)</u>	<u>Calado homologado</u>
Recife – PE	2,75	11,5	9,50
Suape – PE Canal Interno	3,27	15,5	13,60
Salvador – BA	1,57	15,0	12,60
Rio de Janeiro – RJ	3,97	15,0	13,50
Itaguaí – RJ Trecho 5 (canal de acesso a CSA)	4,74	17,5	17,80
Angra dos Reis - RJ	0,07	10,0	10,00
Fortaleza - CE	5,95	14,0	11,00
Natal – RN	1,83	12,5	s/previsão
Aratu – BA	2,92	15,0	13,40
Itajaí – SC	6,30	14,0	12,50

4. Programa Nacional de Dragagem – PND I

<u>PORTOS HOMOLOGADOS</u>			
<u>Portos</u>	<u>Volume (milhões m³)</u>	<u>Profundidade (m)</u>	<u>Calado homologado</u>
São Francisco do Sul - SC	4,36	14,0	12,80
Santos – SP Derrocamento	0,05	16,0	13,20
Santos – SP Dragagem	17,63	15,0	13,20
Rio Grande - RS	22,20	18,0	12,80
Cabedelo – PB	2,93	11,5	9,14
<u>PORTOS COM DRAGAGEM EM EXECUÇÃO</u>			
Vitória – ES (42% executada)	2,35	14,0	-----
Imbituba – SC (99% executada)	5,48	17,0	-----

4. Programa Nacional de Dragagem – PND II

<u>AÇÕES PREPARATÓRIAS – EXERCÍCIO DE 2014</u>				
<u>Porto</u>	<u>Tipo de Dragagem</u>	<u>Volume (milhões m³)</u>	<u>Profundidade (m)</u>	<u>Prazo</u>
Santos – SP	Adequação e Manutenção	8,93	15	1 ano
Rio de Janeiro - RJ	Aprofundamento e Adequação	2,84	15	1 ano
Paranaguá – PR	Aprofundamento e Manutenção	14,07	16,0	1 ano
Rio Grande - RS	Adequação e Manutenção	15,93	18,0	1 ano
Mucuripe – CE*	Adequação	1,10	14,0	1 ano
Maceió – AL*	Adequação e Manutenção	1,92	12,5	1 ano

* Licitação em Bloco

5. Obras de Infraestrutura Portuária



5. Obras de Infraestrutura

Investimentos do PAC

TOTALIZAM INVESTIMENTOS EM  **R\$ 7,0 bilhões**



OBRAS CONCLUÍDAS

R\$ 1,88 bilhão:

- Dragagem: R\$ 745,0 milhões;
- Infraestrutura: R\$ 1,14 bilhão.

OBRAS EM ANDAMENTO

R\$ 1,70 bilhão:

- Dragagem: R\$ 160,0 milhões;
- Infraestrutura: R\$ 1,5 bilhão.

PAC COPA

R\$ 690,0 milhões:

- Terminais de Passageiros
- Alinhamento do Cais.

OBRAS A INICIAR - 2015

R\$ 2,80 bilhões:

- Dragagem: R\$ 1,50 bilhão;
- Infraestrutura: R\$ 1,3 bilhão.

5. Obras de Infraestrutura

Principais Obras

UF	OBRA	VALOR (R\$ milhões)	SITUAÇÃO
BA	Ampliação do Quebra-mar em Salvador	135,00	Em andamento
ES	Recuperação, Alargamento e Ampliação do Cais Comercial em Vitória	151,70	Concluída
ES	Construção de berço nos dolphins do Atalaia com retroárea	140,00	Em andamento
MA	Construção do berço 100 e alargamento do cais sul do Porto de Itaqui/MA	140,00	Concluída
PA	Ampliação do Píer Principal em Vila do Conde	124,10	Concluída
PA	Construção do Terminal de Múltiplo Uso 2 e Recuperação do Terminal de Múltiplo Uso 1 em Santarém	275,10	A iniciar
PE	Construção do terminal de granéis sólidos no Porto de Suape	377,00	A iniciar
RJ	Complexo Logístico Farol - Barra do Furado (inclui dragagem)	344,00	A iniciar
RN	Ampliação e Adequação do Terminal Salineiro em Areia Branca	223,90	Concluída
RN	Construção do Berço 4 (220 m); aterro e pavimentação de retroárea interna com 11.500 m ² e retroárea externa com 7.000 m ² e píer de atracação, defensas da ponte em Natal	190,00	A iniciar
RS	Ampliação dos molhes do Porto do Rio Grande	266,00	Concluída
SC	Alinhamento e Reforço do Berço 4 no Porto de Itajaí	135,00	Em andamento
SP	Reforço de cais para aprofundamento dos berços entre os Armazéns 12A ao 23 no porto de Santos	200,00	Em andamento
SP	Av. Perimetral – Margem Direita no porto de Santos Trecho Bacia do Macuco/Ponta da Praia	110,00	A iniciar
SP	Passagem Inferior do Valongo (Mergulhão)	310,00	A iniciar

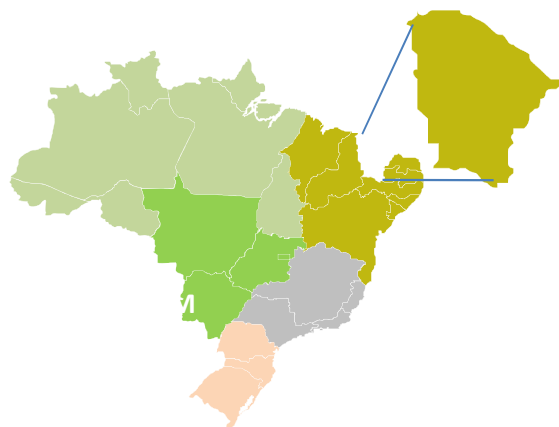
Obras no Estado do Ceará





OBRAS NO ESTADO DO CEARÁ

Infraestrutura Portuária



INVESTIMENTOS EM ANDAMENTO
R\$ 300 milhões

MODERNIZAÇÃO DO PORTO DE PECÉM - R\$ 33,0 mi

TERMINAL DE CONTÊINERES – 1ª FASE - R\$ 32,5 mi

TERMINAL MARÍTIMO DE PASSAGEIROS-R\$ 224,0 mi



TERMINAL MARÍTIMO DE PASSAGEIROS



MODERNIZAÇÃO DO PORTO DE PECÉM



Terminal Marítimo de Passageiros *Fortaleza – PAC COPA*



**IMPLANTAÇÃO DE TERMINAL MARÍTIMO DE
PASSAGEIROS**

**CONSTRUÇÃO DE CAIS COM 1 BERÇO PARA
MÚLTIPLO USO**

**PAVIMENTAÇÃO E URBANIZAÇÃO DE VIA INTERNA
DE ACESSO E ESTACIONAMENTO E PÁTIO**

INÍCIO: mar/2012



CONCLUSÃO: jan/2015



**INVESTIMENTO TOTAL: R\$ 224,0 milhões
PAC COPA**

Executor: Companhia Docas do Ceará





Construção de Terminal de Contêineres

1ª Fase – Fortaleza



Execução do Pavimento Intertravado



**ADEQUAÇÃO DA PAVIMENTAÇÃO DO PÁTIO DE
ESTOCAGEM COM 150.000,00 m²**

R\$ 32,5 milhões

DATA DE INÍCIO: 03/03/2014



DATA DE CONCLUSÃO: 02/03/2016





OBRAS DE MODERNIZAÇÃO DO PORTO DE PECÉM



NOVO SISTEMA DE GERAÇÃO DE ENERGIA

NOVO SISTEMA DE PESAGEM DE CARGA

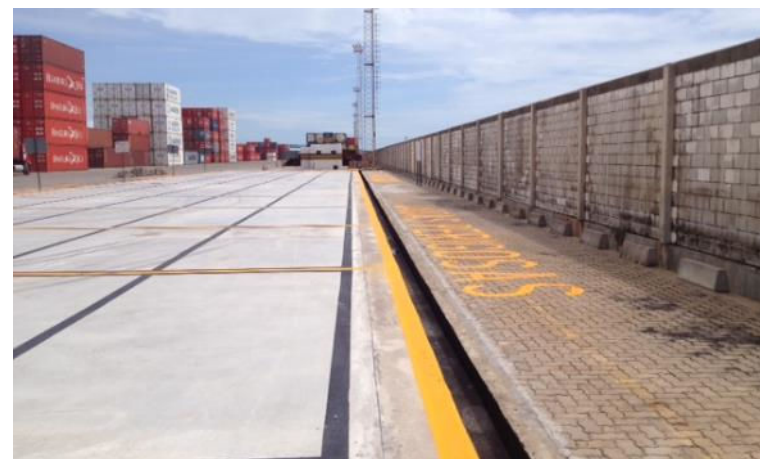
NOVO SISTEMA DE SCANNER

NOVAS ÁREAS PARA CARGAS PERIGOSAS

NOVAS INSTALAÇÕES

R\$ 33,0 milhões

85 % concluído





Dragagem de Aprofundamento

Mucuripe



Dragagem de aprofundamento no berço de atracação do terminal de passageiros do Porto de Fortaleza, para a cota de 12,7m;

Adequação da entrada do canal de acesso, alterando sua largura de 160m para 280m e sua cota de 10,00m para 14,00m.

INÍCIO:30/06/2015

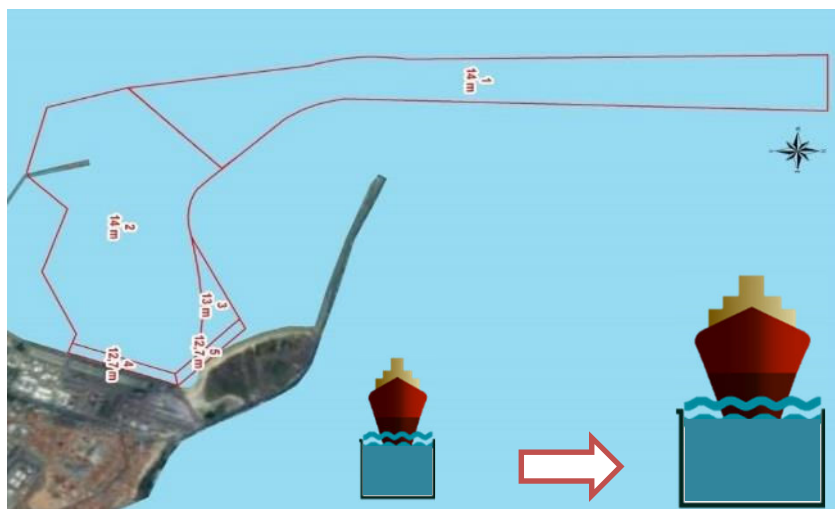
CONCLUSÃO:30/06/2016

**Previsão de abertura das propostas:
18/12/2014**

Licitação em bloco com Maceió/AL

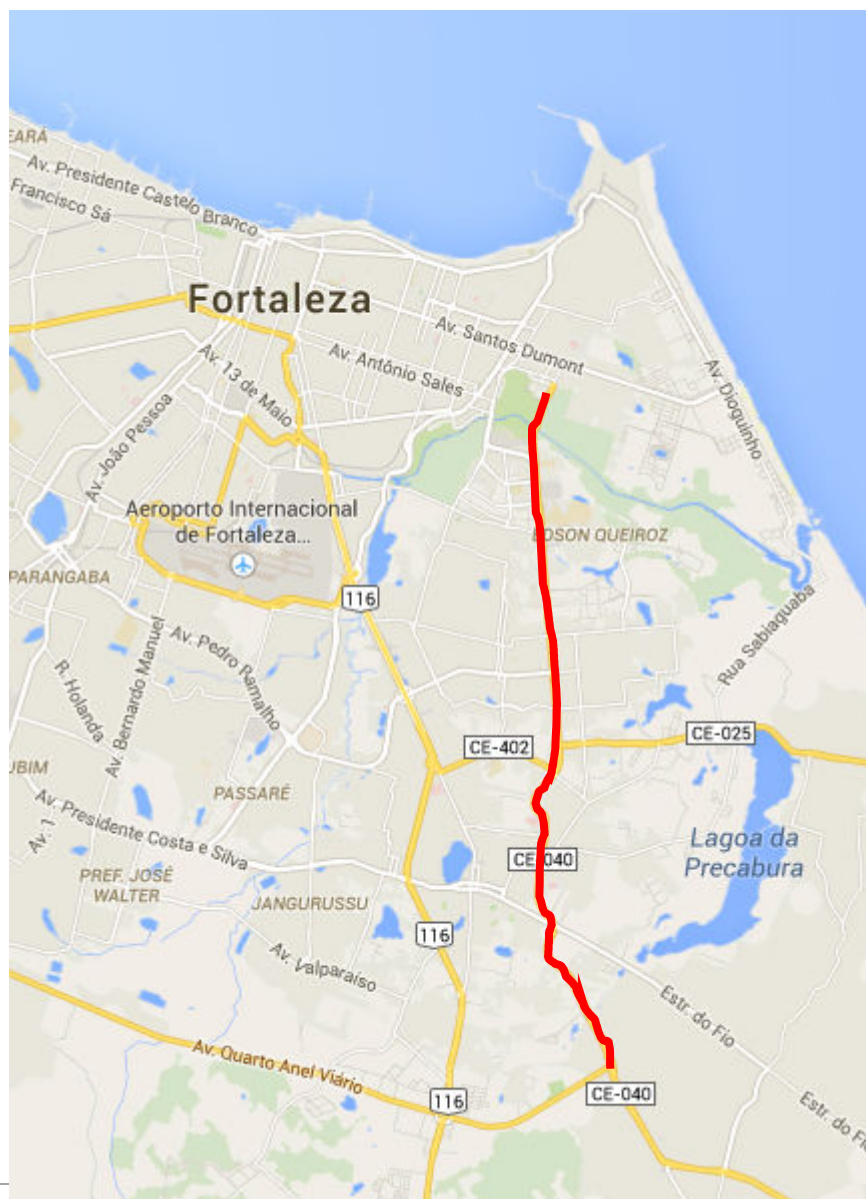
Investimento Total: R\$ 97,0 milhões

Executor: SECRETARIA DE PORTOS





OBRAS DE ACESSOS RODOVIAÍRIOS PORTO DE MUCURIPE – CE-040



LIGAÇÃO SABIAGUABA – ANEL VIÁRIO

EXTENSÃO DE 13,5 KM

INÍCIO: 26/12/2013



CONCLUSÃO: 18/06/2015

R\$ 105,0 milhões

1,6 km concluídos e 3,9 km em execução.
Em andamento a superestrutura do Viaduto
sobre a Av. Maestro Lisboa

Responsável: DER/CE



OBRAS DE ACESSOS RODOVIÁRIOS

PORTO DE PECÉM – CE-155

ACESSO RODOVIÁRIO BR-222 AO PORTO

EXTENSÃO DE 20 KM

INÍCIO: JAN/2015

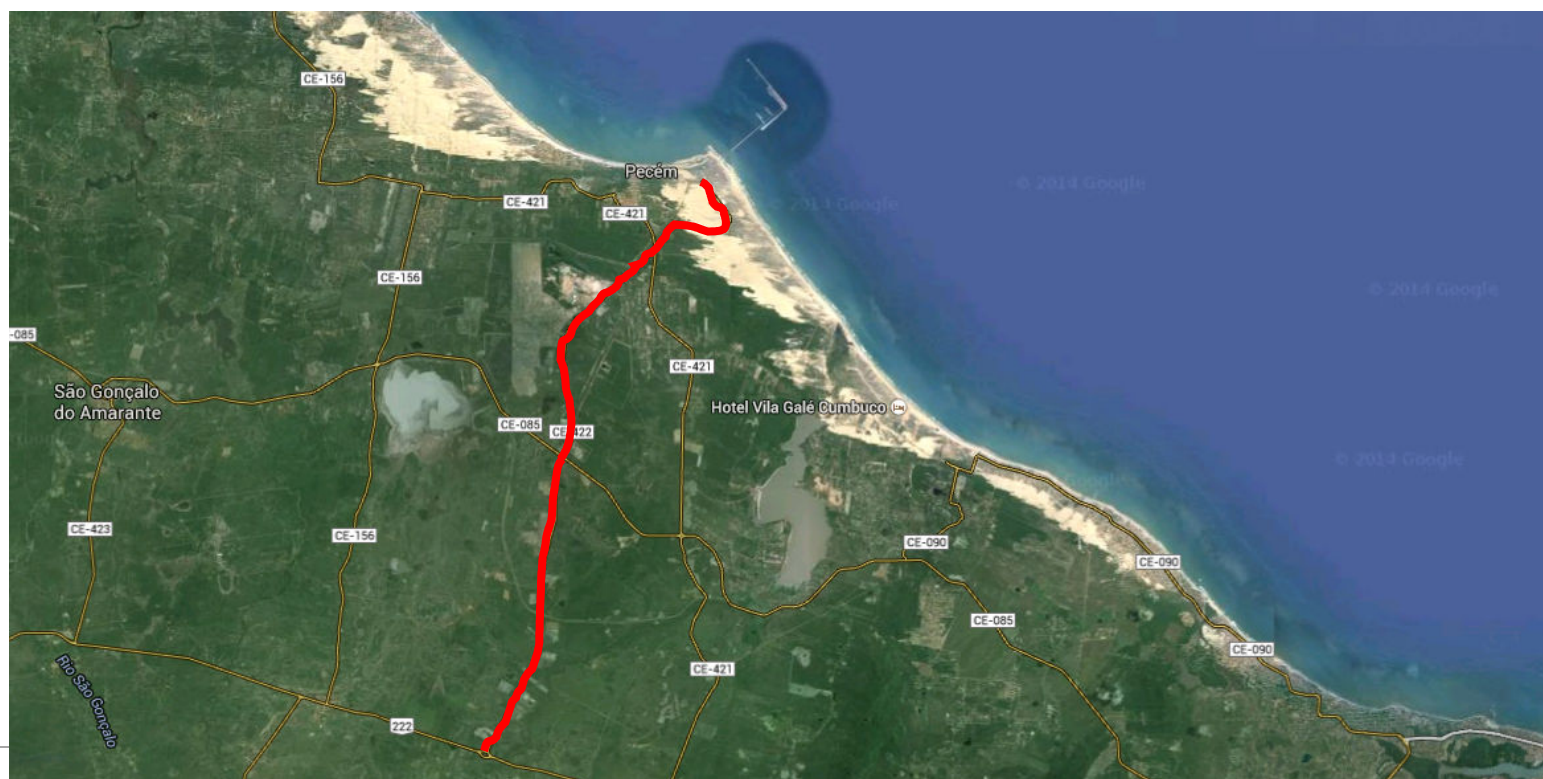


CONCLUSÃO:FEV/2016

R\$ 65,0 milhões

DNIT deve aprovar o Edital do Governo do Estado para continuação do processo licitatório pelo DER/CE

Responsável: DER/CE





CÉSAR BORGES

Ministro de Estado Chefe da Secretaria de Portos

Presidência da Republica

ministro@portosdobrasil.gov.br

Tel. (61) 3411-3704

Fax (61) 3328-0142